

3

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Antropologia Econômica (135241)
Professor: Alberto Fidalgo Castro - albertofidalgo@unb.br
fidalguia@gmail.com 1º Semestre de 2018
Quarta-feira e Sexta-feira (10:00h às 11:50h)
Local: PJC BT 101

Este é um programa provisório e o seu conteúdo está sujeito a ajustes e alterações no decorrer do semestre em função do andamento das aulas.

EMENTA

Analisar comparativamente os diversos sistemas econômicos em suas relações com a totalidade social da qual fazer parte. A ênfase principal recai sobre as economias arcaicas e primitivas, e sobre as economias camponesas, buscando desvendar sua lógica própria.

DINÂMICA DE TRABALHO

Ao longo do curso serão analisados e debatidos textos básicos. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos. Espera-se que os alunos sejam capazes de refletir e emitir opiniões a respeito dos textos lidos e não simplesmente reproduzir trechos do material lido em resposta a perguntas específicas.

AValiação

O aproveitamento dos alunos no curso será mensurado mediante: 1) participação em sala de aula (10% da menção final); 2) trabalho final de leitura (40% da menção final); 3) prova escrita (50% da menção final).

Os trabalhos finais consistirão na leitura de ensaios, monografias etnográficas ou coletâneas relacionadas com o campo da antropologia econômica. Daí o/a aluno/a deverá apresentar um trabalho de entre 7000-10000 palavras de extensão. Serão entregados em New Roman 12pt e espaçamento 1,5 entre linhas. Textos plagiados de colegas, retirados da internet, ou com transcrição total das/dos autoras/es sem as devidas referências não serão avaliados e receberão nota 0 (zero). As últimas aulas do semestre serão dedicadas à apresentação dos trabalhos finais por parte dos/as alunos/as.

O/a aluno/a deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à frequência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o(a) aluno(a) que se ausentar a mais de 25% das aulas. As aulas começarão, impreterivelmente, 10 min. após o horário indicado, quando, então, correrá o registro de frequência - e se encerrarão no horário assinalado acima.

Conteúdo Programático

Aula	Bibliografia Obrigatória
	Introdução
1	Apresentação do professor, da turma e do programa.
2	Godelier. 1978. «Economias e sociedades: abordagem funcionalista, estruturalista e marxista». Pp. 45-84 em <i>Antropologia econômica</i> , organizado por Carvalho, Edgar Assis de Livraria Editora Ciências Humanas Ltda.
3-6	Mauss, Marcel. 2003. «Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas». Pp. 193-314 em <i>Sociologia e antropologia</i> . São Paulo: Cosca Naify.
7	Godelier, Maurice. 2005. «Acerca de las cosas que se dan, de las cosas que se venden y de las que no hay que vender ni dar, sino que hay que guardar: una reeva- luación crítica de El ensayo sobre el don de Marcel Mauss». Pp. 195-210 em <i>Entre las Gracias y el molino satánico. Lecturas de Antropología económica</i> , editado por P. Moreno Feliú. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia
8	Silva, Kelly Cristiane da. 2008. «A cooperação internacional como dádiva: algumas aproximações». <i>Mana</i> 14(1). Pp. 141-171.
	O grande debate entre formalistas e substantivistas
9	Herskovits, Melville. 1954. “Conducta economizante y racional”. <i>Antropología económica</i> , 13-31. México: Fondo de Cultura
10	Polanyi, Karl. 1976. «El sistema económico como proceso institucionalizado (El enfoque substantivista)». Pp. 155-78 em <i>Antropología y economía</i> , editado por M. Godelier. Anagrama.
11	Sahlins, Marshal D. 1978 «A primeira sociedade de afluência». Pp. 7-44 em <i>Antropologia econômica</i> , organizado por Carvalho, Edgar Assis de Livraria Editora Ciências Humanas Ltda.
12-16	Polanyi, Karl. 2000. <i>A grande transformação</i> . São Paulo: Editora Campus.
17	David Kaplan. 1976. «La controversia formalistas -substantivistas de la antropología económica: reflexiones sobre sus amplias implicaciones.». Pp. 208-231 em <i>Antropología y economía</i> , editado por M. Godelier. Anagrama.
	Caleidoscópio de leituras

18	Narotzky, Susana. 1991. «La renta del afecto: ideología y reproducción social en el cuidado de los viejos». Pp. 464-74 em <i>Antropología de los Pueblos de España</i> , editado por J. Contreras, U. M. Veiga, J. Prat, y I. Moreno. Madrid: Taurus.
19	Godelier, Maurice. 1981. «“Moeda de sal” e circulação das mercadorias entre os Baruya da Nova Guiné». Pp. 124-148 em <i>Godelier: Antropologia</i> , Carvalho, Edgar de Assis (org.) São Paulo: Ática.
20	Wolf, Eric R. 1981. «Comunidades corporativas cerradas de camponeses em Mesoamérica y Java Centra». Pp. 81-98 em <i>Antropología económica. Estudios etnográficos</i> , editado por Josep R. Llobera, Barcelona: Anagrama.
21	Forman, Shepard. 1980. «Paradigmas de vida: produção, reprodução e intercâmbio entre os Makassae do Timor Oriental». <i>Anuário Antropológico</i> 4(1):79-98.
22	Silva, Kelly Cristiane da & Daniel Schroeter Simião. 2016. «Pessoa como dívida? Controvérsias sobre dádiva, dívida e redes sociais na construção da pessoa em Timor-Leste: uma aproximação». Pp. 105-17 em <i>Dádiva, cultura e sociedade</i> , editado por J. A. V. Lopes, P. H. Martins & A. Lacerda. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa.
23	Neiburg, Federico. 2007. «As moedas doentes, os números públicos e a antropologia do dinheiro». <i>Mana</i> 13(1):119-51.
24	Neiburg, Federico. 2010. «Os Sentidos Sociais da Economia». Pp. 225-58 em <i>Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia</i> , editado por L. F. D. Duarte. ANPOCS/Barcarolla/Discurso Editorial.
25	Prova final
26-30	Apresentação trabalhos

Possíveis livros para o trabalho final:

1. Appadurai, Arjun (ed). 1986. *La vida social de las cosas. Perspectiva cultural de las mercancías*. Grijalbo.¹ [Appadurai, Arjun. 1986. *The social life of things*. Cambridge University Press.]
2. Barbosa, Livia. 2004. *Sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Zahar. [Cópia no acervo da UnB].
3. Douglas, Mary y Baron Isherwood. 2004. *O Mundo dos bens: para uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro: UFRJ. [Cópia no acervo da UnB]
4. Forman, Shepard. 2009. *Camponeses: sua participação no Brasil*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.
5. Graeber, David. 2016. *Dívida: Os Primeiro 5000 Anos*. São Paulo: Três estrelas.
6. Marshall D. Sahlins. 1974. *Sociedades Tribais*. Zahar: Rio de Janeiro. [Cópia no acervo da UnB].
7. Meillassoux, Claude. 1989. *Mujeres, graneros y capitales. Economía doméstica y capitalismo*. 9ª. México: Siglo XXI.²

¹ Existe edição em português, mais a não está no acervo da UnB nem consegui localizar cópia:
Appadurai, Arjun. 2008. *A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Rio de Janeiro: EdUFF.

² Existe edição em português, mais a não está no acervo da UnB nem consegui localizar cópia:.
Meillassoux, Claude. 1976. *Mulheres, Celeiros & Capitais*. Lisboa: Edições Afrontamento.

8. Meillassoux, Claude. 1995. *Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e o dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. [Cópia no acervo da UnB].
9. Narotzky, Susana. 2004. *Antropología Económica. Nuevas tendencias*. Barcelona: Melusina.
10. Rappaport, Roy A. 1987. *Cerdos para los antepasados. El ritual en la ecología de un pueblo en Nueva Guinea*. Madrid: Siglo XXI. [Rappaport, Roy A. 1984. *Pigs for the Ancestors. Ritual in the Ecology of a New Guinea People*. New Haven & London: Yale University Press.]
11. Weiner, Annette B. 1992. *Inalienable Possessions: The paradox of keeping-while-giving*. Berkeley: University of California Press.
12. Wolf, Eric R. 1976. *Sociedades camponesas*. Zahar: Rio de Janeiro. [Cópia no acervo da UnB].
13. Zarur, George de Cerqueira Leita. 1984. *Os pescadores do golfo. Antropologia econômica de uma Comunidade Norte-Americana*. Rio de Janeiro: Edições Achiamé Lda. [Cópia no acervo da UnB].

Livros sem cópia, mais que seria possível fazer o trabalho sob eles se vocês próprios conseguem uma:

Schröeder, Peter. 2003. *Economia indígena: situação atual e problemas relacionados a projetos indígenas de comercialização na Amazônia legal*. Editora Universitária UFPE.³

³ Tentei localizar mais não consegui cópia. UnB não tem.